

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA VINCULADA COM ATENÇÃO PRIMÁRIA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PROJETO DE EXTENSÃO

MIRELA VIANA ALEGRE¹; NATHALIA DA SILVA PEDROSO²; FERNANDA MERON³; ROSÁLIA GARCIA NEVES; MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA

¹Universidade Federal de Pelotas – alegrevianamirela@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nathaliadsp10@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fernandameroni0@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rosaliagarcianeves@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – michelecnbarboza@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), responsável por coordenar e integrar o cuidado de forma contínua e integral, visando à promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde (BRASIL, 2017). Entre as ações desenvolvidas nesse nível de atenção, a educação em saúde se destaca como estratégia essencial para fortalecer a autonomia dos indivíduos e comunidades, favorecendo mudanças de hábitos e estilos de vida que impactam positivamente na saúde.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2012), a educação em saúde é um processo contínuo e participativo, no qual profissionais e população constroem juntos o conhecimento sobre saúde e adoção de práticas de autocuidado. No contexto escolar, essa prática adquire importância especial, pois a infância é uma fase crucial para a formação de hábitos e valores que acompanharão o indivíduo ao longo da vida. (FERREIRA; ROCHA, 2009).

Uma das formas de operacionalizar essas ações é por meio de projetos de extensão universitária, que articulam ensino, pesquisa e interação com a comunidade. Esses projetos permitem que estudantes vivenciem a realidade social e de saúde de determinados territórios, desenvolvendo competências técnicas, comunicacionais e éticas (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

O presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em atividades de educação em saúde com crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, realizadas no Projeto de Extensão Vivências de Enfermagem no SUS. Esta atividade foi desenvolvida em parceria entre a Universidade Federal de Pelotas, a Unidade Básica de Saúde Vila Municipal e uma escola da rede municipal Nossa Senhora das Dores.

2. METODOLOGIA

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no âmbito do Projeto de Extensão “Vivências de Enfermagem no SUS” na Atenção Primária à Saúde, regido por edital específico da Universidade

Federal de Pelotas, com foco no fortalecimento do vínculo entre estudantes, serviços de saúde e comunidade. O relato de experiência constitui uma ferramenta acadêmica relevante, pois sistematiza vivências em atividades de ensino, pesquisa e extensão, articulando teoria e prática, além de contribuir para a formação crítica e reflexiva do estudante (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

A seleção dos estudantes para participarem do projeto de extensão foi realizada por meio de processo seletivo, no qual os acadêmicos se inscreviam, via formulário Google Forms, na modalidade desejada, conforme os critérios estabelecidos para cada categoria. Foram disponibilizadas quatro vagas, e o sorteio dos selecionados ocorreu no dia 27 de março de 2025, às 10 horas, em reunião online conduzida pela coordenadora do projeto.

Foram sorteadas três alunas de graduação em Enfermagem sendo duas do 4º semestre e uma do 2º semestre as quais foram acompanhadas pela professora Rosália Garcia Neves, no período de férias de 2025/1, com carga horária total de 60 horas. O Projeto de extensão em questão visa oportunizar para os discentes atividades práticas juntamente com facilitadores da Faculdade de Enfermagem, promovendo conhecimento e qualificação dos acadêmicos, sem receios com avaliações, visto que ocorre no período de recesso acadêmico (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, [s.d.]).

As atividades foram realizadas em uma escola pública municipal, em turmas de Pré II e 1º ano do Ensino Fundamental, envolvendo crianças de 5 a 7 anos. A ação foi planejada conjuntamente pela equipe de enfermagem da UBS Vila Municipal e pelos professores da escola Nossa Senhora das Dores, priorizando temas de higiene das mãos e higiene bucal.

3.RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Foram realizadas oficinas temáticas com foco na higiene das mãos e bucal, sendo realizada uma atividade lúdica de simulação da lavagem correta das mãos utilizando luvas descartáveis e tinta têmpera colorida. Cada criança colocou as luvas nas mãos e fomos colocando tinta para eles simularem os movimentos corretos da lavagem e na higiene bucal foi dada uma atividade para as crianças colorirem, as oficinas tiveram duração média de 20 a 30 minutos em cada sala de aula.

A metodologia utilizada foi fundamentada na Educação Popular em Saúde, adaptada à linguagem infantil, que valoriza o diálogo e o conhecimento prévio da criança, além de incentivar a construção coletiva de significados (FREIRE, 2005). O nosso papel foi de mediador da informação, incentivando o aprendizado de maneira afetuosa, lúdica e pedagógica.

Os materiais utilizados incluíram luvas, têmpera e folhas impressas. As crianças participaram ativamente das atividades, demonstrando interesse e curiosidade, o que contribuiu para o sucesso das oficinas.

A participação no projeto permitiu a realização de atividades intersetoriais, fortalecendo a integração entre saúde e educação. As crianças demonstraram envolvimento e curiosidade, participando ativamente das dinâmicas e demonstrando compreensão sobre os temas abordados.

No âmbito comunitário, as oficinas contribuíram para o reforço de hábitos de higiene essenciais, potencialmente impactando a prevenção de doenças infecciosas. Para nós acadêmicas, a experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento de atividades educativas e adaptação da linguagem para diferentes públicos.

A experiência reforça a importância da atuação da enfermagem como protagonista nas atividades educativas, favorecendo a aprendizagem significativa e o fortalecimento do autocuidado. Além disso, evidencia o papel das crianças como multiplicadoras do conhecimento em seus lares, levando os ensinamentos adquiridos para suas famílias (FERREIRA; ROCHA, 2009).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Extensão Vivências evidenciaram que a parceria entre escola e UBS é um canal estratégico para promoção da saúde infantil. O uso de metodologias lúdicas mostrou-se eficiente para engajar o público alvo e facilitar a assimilação de conteúdos.

O fortalecimento do vínculo entre a população, a instituição escolar e a unidade de saúde se mostraram fundamentais para garantir a continuidade das ações. Sugere-se a ampliação e periodicidade dessas atividades, com maior envolvimento da família e da comunidade, de modo a potencializar os resultados e favorecer a consolidação de hábitos saudáveis desde a infância.

Desse modo, o projeto colaborou em atividades como planejamento das atividades, a condução de parte das oficinas e o apoio na interação direta com as crianças, além do registro das ações para posterior avaliação. A vivência também reforça o entendimento sobre a importância do vínculo entre UBS e escolas para promover ações contínuas e efetivas em saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS-SUS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FERREIRA, M. A. S.; ROCHA, S. M. **A atuação do enfermeiro na promoção da saúde escolar**. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 62, n. 1, p. 140-144, 2009.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. *Revista Práxis Educacional* [online]. Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto “Vivência em laboratório de simulação” – Faculdade de Enfermagem. Pelotas: [s.d.]**. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/6244>. Acesso em: 19 ago. 2025.